CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2441/79

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPETININGA

ASSUNTO : Solicita autorização para a instalação de uma Faculdade de de Agronomia - Contrário -

RELATOR : Cons. Eurípedes Malavolta

PARECER CEE Nº 307/80 - CTG - APROVADO EM 27 / 02 / 80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1.1- O Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento encaminhou ao Sr. Secretário da Educação a "reivindicação da Câmara Municipal de Itapetininga, apresentada ao Governo Itinerante em Sorocaba, sobre a Criação da Faculdade de Agronomia naquele município".

1.2- O Sr. Secretário da Educação, dada a natureza do assunto, encaminhou a solicitação ao CEE.

1.3 - A Câmara Municipal de Itapetininga fundamentou sua reivindicação ao Governo Itinerante na "Tese nº 2 - criação da Faculdade de de Agronomia em Itapetininga" nos seguintes argumentos:

- (1) a vocação agrícola da parte da 5a. Região Administrativa do Estado em que se localiza o município;
- (2) am prioridade dada no Governo Federal ao desenvolvimento agrícola;
- (3) a necessidade de formação local de mão-de-obra especializada para o setor Primário;
- (4) a complementação que se estabeleceria com as atividades profissionalizantes do segundo grau voltadas para o ensino agrícola;
- (5) existência de uma gleba "de cerca de 400 (quatrocentos) alqueires, que poderia e deveria ser explorada para a preparação de profissionais qualificados".

2. FUNDAMENTAÇÃO:

2.1- O Parecer CEE nº 339/76 do nobre Conselheiro Luiz Ferroira Martins demonstrou a inconveniência da criação de mais institutos isolados no Estado depois da consolidação da UNESP através de Lei, cujo principal objetivo ficaria frustrado.

2.2 - Através dos pareceres CEE 1049/76, 1050/78 e 0048/79, todos aprovados, manifestei-me contrariamente à criação de escolas de Agronomia no Estado.

2.3- O argumento central dessas manifestações - que faço parte integrante deste ainda perdura:

* a desnecessidade de tais cursos ou escolas no momento e no futuro próximo, pelo menos.

2.4 - A oferta anual de profissionais de Engenharia Agrônômica em São Paulo nos 6 cursos em funcionamento é da ordem de 1000 (hum mil), devendo crescer dentro de 3 anos com a entrada no mercado de trabalho dos formados pela Universidade de Taubaté.

2.5 - Mesmo não entrando na discussão da viabilidade, no momento da faculdade proposta, parece-me prudente não acolher o solicitado.

II - CONCLUSÃO

Manifesto-me contrariamente à reivindicação da Câmara Municipal de Itapetininga no sentido de criar uma Faculdade de Agronomia no município.

São Paula, 30 de janeiro de 1980

a) Cons. Eurípedes Malavolta - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 13/02/80

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de fevereiro de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente